

Glórias e Poder de Nossa Senhora das Lágrimas

«O que os homens Me pedem pelas lágrimas de Minha Mãe, Eu amorosamente concedo»

No ano de 1929, na cidade de Campinas, SP, Nosso Senhor manifestou a Sua Infinita Misericórdia. Por meio de uma religiosa, Ele revelou que oferece abundância de graças aos que fizerem seus pedidos pelos merecimentos das lágrimas de Sua Santa Mãe.

Autorizada pelo bispo diocesano desde 1934 e bastante conhecida na Europa, a devoção a Nossa Senhora das Lágrimas ficou quase totalmente esquecida no nosso país.

Quase 70 anos depois, esta devoção começa a ser reavivada no Brasil.

Algumas comemorações da quinzena:

18/02 – Santa Bernadette Soubirous
20/02 – Nossa Senhora das Lágrimas
22/02 – Cátedra de São Pedro; Santa Margarida de Cortona
27/02 – São Gabriel da Virgem Dolorosa

Páginas 3 a 5

Devoção do mês

Devoção das sextas-feiras

Toda sexta-feira é dedicada, de maneira mais especial que os outros dias, à meditação da Paixão do Senhor. É nas sextas-feiras que o Apostolado da Oração, inspirado na devoção ao Sagrado Coração de Jesus, tem suas reuniões semanais e mensais, com missa e adoração do Santíssimo Sacramento. A Igreja sugere (sem impor) que todas as sextas-feiras do ano sejam lembradas pelos fiéis como um dia de penitência.

São várias e uma mesma devoção: a meditação da Paixão, pelo exercício da Via-Sacra, nos remete à contemplação das Santas Chagas, das quais a Chaga do Lado foi gradualmente dando origem à devoção ao Sagrado Coração, intensificada pelas revelações a grandes santos a partir do século XIII. Sempre associada à Paixão e ao Sagrado Coração, destaca-se sobretudo a devoção Eucarística, realidade presente e atuante da Misericórdia Divina. O apelo a esta última devoção foi renovado no século XX.

Todos estes tesouros sejam bem conhecidos e apreciados pelos fiéis, pois são meios eficazes de conversão de vida e salvação das almas remidas pelo Sangue de Cristo. Santifiquemos as sextas-feiras!

“Se não sabes contemplar as coisas celestiais, medita na paixão do Salvador, e habita gostosamente em suas chagas sagradas.

Se devotamente recorrerres a estes preciosos sinais de seu amor para conosco, sentirás grande ânimo na tribulação, não farás muito caso do desprezo dos homens, e facilmente sofrerás as palavras dos maldizentes.” (Imitação de Cristo)

Mensagem para a Quaresma

Trazendo à lembrança dos cristãos o ensinamento de São Paulo na primeira carta a Timóteo, o Santo Padre faz um apelo aos cristãos para que lutem contra o exagerado apego ao dinheiro.

Notícias da Igreja – página 2

Fé e Paz em tempos difíceis

O homem egoísta queria logo a fé, uma fé provida de uns certos poderes mágicos. Mas que aconteceria se Deus oferecesse a cada homem o poder que ele Lhe pede?

Página 6

“A minha Senhora é tão bela, tão bela que não tem semelhante... Ai! tão bela que, vista uma vez, se deseja morrer para a ver de novo; tão bela que, quando se viu, não se pode amar coisa alguma terrena.” (Santa Bernadette)

Índice de colunas

Ano Vocacional	2
Conhecendo os Santos	6
Devoção do mês	1
Notícias da Igreja	2
Palavra dos Santos	2

EXPEDIENTE

3º Milênio é um informativo de divulgação de iniciativa pessoal, sem fins lucrativos. Todos os artigos publicados são resultado de pesquisas em fontes católicas com aprovação eclesial, salvo quando explicitado o contrário.

Redação e diagramação: Maria Alice Soares de Castro

Este informativo pode ser copiado e impresso, desde que seja distribuído gratuitamente e sem alterações. Qualquer modificação deve ser comunicada para o endereço tresmil@zipmail.com.br. Reproduções dos artigos integrais são permitidas, desde que citada a fonte, com o endereço de e-mail para contato e o endereço do site para referência:

<http://brasil.terraviva.pt/Claridade/2154/>

Ano Vocacional**Oração pelo Clero**

Deixai, ó Jesus, que em vosso Coração Eucarístico, depositemos as mais ardentes preces pelo nosso Clero.

Multiplicai as vocações sacerdotais em nossa Pátria; atraí ao vosso altar os filhos do nosso Brasil; chamai-os com insistência para o vosso ministério.

Conservai na perfeita fidelidade ao vosso serviço aqueles a quem já chamastes; afervorai-os, purificai-os, santificai-os, não permitindo que se afastem do espírito da vossa Igreja.

Não consintais, ó Jesus, nós Vos suplicamos, que debaixo do céu brasileiro sejam, por mãos indignas, profanados os vossos mistérios de amor. Também vos pedimos com instância: deixai que a misericórdia de vosso Coração vença a vossa Justiça divina em favor daqueles que recusaram a honra da vocação sacerdotal ou desertaram das fileiras sagradas!

Que os nossos sacerdotes, pela sua ciência, sejam verdadeira luz para as nossas almas, e que pelo seu zelo sejam sal vivo para os nossos corações necessitados de virtude. Atendei, ó Jesus, a esta insistente oração que fazemos em favor de um santo clero, apresentando para isso o valor das benditas Lágrimas de Maria Santíssima, Mãe dos sacerdotes.

Ó Maria, ao vosso Coração confiamos o nosso Clero; guiai-o, guardai-o, protegei-o, salvai-o para honra de vosso divino Filho e proveito das almas regeneradas pelo Seu precioso sangue.

(Fonte: livro *Nossa Senhora das Lágrimas*)

Notícias da Igreja**Mensagem para a Quaresma de 2003**

João Paulo II transmitiu sua mensagem para a Quaresma de 2003, intitulada *A felicidade está mais em dar do que em receber*. Apresentamos a seguir alguns trechos desse documento:

«A raiz de todos os males é o amor ao dinheiro, por causa do qual alguns se desviaram da fé e se enredaram em muitas aflições» (1 Tim 6,10)

Desejo vivamente que a Quaresma seja para os crentes um período propício para propagar e testemunhar o Evangelho da caridade em todo o lugar, pois a vocação à caridade constitui o âmago de toda a autêntica evangelização.

Infelizmente, a nossa época está influenciada por uma mentalidade particularmente sensível às sugestões do egoísmo, sempre pronto a despertar-se no espírito humano. No âmbito social, em particular nos meios de comunicação de massa, a pessoa é freqüentemente bombardeada por mensagens que insistentemente, de modo aberto ou dissimulado, exaltam a cultura do efêmero e do hedonismo.

A exagerada ambição de possuir impede a criatura humana de abrir-se ao Criador e aos seus semelhantes.

Frente ao triste espetáculo da persistente pobreza que atinge boa parte da população mundial, como não reconhecer que o lucro perseguido a todo custo e a falta de atenção efetiva e responsável pelo bem comum concentram uma grande quantidade de recursos nas mãos de poucos, enquanto o resto da humanidade sofre na miséria e no abandono?

Fazendo apelo aos crentes e a todos os homens de boa vontade, é necessário procurar não o bem de um restrito círculo de privilegiados, mas a melhoria das condições de vida de todos. Somente sobre este fundamento se poderá construir aquela

ordem internacional, orientada realmente para a justiça e a solidariedade, que todos almejam.

Os cristãos... extraem força da-

quele singular e inesgotável tesouro de amor que é a entrega total de Jesus ao Pai.

Que o cristão não se iluda de poder conseguir o verdadeiro bem dos irmãos, se não vive a caridade de Cristo.

O Filho de Deus amou-nos primeiro, quando “éramos pecadores” (Rom 5,8), sem nada pretender, nem impor-nos *a priori* qualquer condição. Diante desta constatação, como não ver na Quaresma a ocasião propícia para corajosas opções de altruísmo e generosidade? Ela proporciona a arma prática e eficaz do jejum e da esmola para lutar contra o desmedido apego ao dinheiro. Privar-se não só do supérfluo, mas também de algo mais para distribuí-lo a quem passa necessidade, contribui para aquele desprendimento de si próprio sem o qual não há autêntica prática de vida cristã. Além disso, o batizado alimentando-se com uma contínua oração, demonstra a efetiva prioridade que Deus assume na sua existência. É o amor de Deus infundido em nossos corações que deve inspirar e transformar o nosso ser e o nosso agir.

Às vezes não é o imperativo cristão do amor que motiva a intervenção em benefício dos outros, mas uma natural compaixão. Mas, quem assiste o necessitado goza sempre da benevolência de Deus.

O serviço aos necessitados pode ser, para os “afastados”, um caminho providencial para encontrar a Cristo, porque o Senhor Se excede no prêmio por todo o dom feito ao próximo.

não deixará de amar-me de todo o coração (se eu também me salvar, como espero), e então o amarei da mesma maneira. Portanto, por que odiar por algum tempo alguém que depois me amará para sempre? Por que ser inimigo agora de quem um dia estará unido a mim numa amizade eterna?

(Do livro *A sós, com Deus* – São Thomas More)

Palavra dos Santos

Não tenhas má vontade para com ninguém. Pois de duas, uma: ou é bom ou é mau. Se é bom e o odeio, então sou eu o mau. Se é um homem mau, ou se arrepenherá e morrerá bem e irá para Deus; ou permanecerá na sua maldade e irá para o diabo...

Deixa-me recordar-te que, se esse homem mau se salvar,

Glórias e Poder de Nossa Senhora das Lágrimas

Em meados de 1930, D. Francisco de Campos Barreto prefaciou o livro *Glórias e Poder de Nossa Senhora das Lágrimas*. Nesse livro foi relatada a história das aparições de Nossa Senhora em Campinas, sob o título de Nossa Senhora das Lágrimas. Naquela época, a devoção se espalhava rapidamente, com a aprovação eclesíastica de D. Barreto. Na Europa, a aparição de Nossa Senhora das Lágrimas no Brasil tornou-se muito conhecida, e ainda é até hoje. Setenta anos depois dos fatos que lhe deram origem, a devoção começa a ser reavivada em nosso país.

A revelação das Lágrimas de Maria

Foi ao pedir por uma mãe de família gravemente doente e desenganada pelos médicos, que a freira privilegiada por estas revelações ouviu de Jesus: «Se deseja obter esta graça, peça-a a Mim pelos merecimentos das Lágrimas de Minha Mãe».

Assim Nosso Senhor revelou o

A imagem

A imagem de Nossa Senhora das Lágrimas pode ser encontrada em algumas igrejas e museus. Também há pessoas que ainda mantêm pequenas réplicas em suas casas, como lembrança do tempo em que a devoção florescia.

Alguns lugares públicos no Estado de São Paulo, em que a imagem pode ser vista, são estes:

- Museu de Artes Sacras de Mococa, SP
- Igreja de Nossa Senhora da Assunção, no Bairro Cascalho, em Cordeirópolis, SP (imagem introduzida há 70 anos pelo bispo D. Francisco Barreto)

Seguem os detalhes da imagem e a explicação de seu significado:

Manto azul: para nos lembrar o Céu, pois nossa alma foi criada para gozar dessa felicidade. «Desejar o Céu é desejar a Deus».

Túnica violeta: lembrando as dores de Maria.

poder intercessor das Lágrimas de Maria junto a Deus.

À religiosa foram ensinadas orações especiais e ela também recebeu de Nossa Senhora um rosário de contas brancas, semelhante ao de Nossa Senhora das Dores:

«Este é o rosário de Minhas lágrimas, que foi prometido pelo Meu Filho ao nosso querido Instituto como uma parte de seu legado. Ele também já lhe deu as orações. Meu Filho quer Me honrar especialmente com essas invocações e, além disso, Ele concederá todos os favores que forem pedidos pelos merecimentos de Minhas lágrimas. Este rosário alcançará a conversão de muitos pecadores, especialmente dos possuídos pelo demônio. Uma especial graça está reservada para o Instituto de Jesus Crucificado, principalmente a conversão de vários membros de uma parte dissidente da Igreja. Por meio deste rosário o demônio será derrotado e o poder do inferno destruído. Arme-se para a grande batalha.»

A devoção na Europa

A medalha de Nossa Senhora das Lágrimas realizou numerosas conversões não só no Brasil. Houve mais notícias ainda de intervenções singulares e até curas milagrosas, graças à recitação do terço de Nossa Senhora das Lágrimas. A razão dessa eficácia se encontra na promessa do próprio Salvador, que não recusa nenhum pedido que lhe seja feito pelas Lágrimas de Sua Mãe Santíssima.

Também na Alemanha, Bélgica e Holanda muitas graças foram concedidas às pessoas que rezaram durante nove dias seguidos o terço de Nossa Senhora das Lágrimas, receberam os Sacramentos e fizeram obras de caridade.

Para muitos religiosos e religiosas a recitação deste terço se tornou um hábito muito querido e a ele devem muitas graças, mesmo extraordinárias. Pedem pela conversão dos pecadores, dos hereges e descrentes, pelos sacerdotes e missionários, pelos moribundos, e para libertar as almas do purgatório.

continua »

«Salve, Mãe bendita, Nossa Senhora das Lágrimas; abençoada a hora em que nos visitastes garantindo-nos os olhares complacentes do Divino Crucificado!»

Véu branco, cobrindo cabeça e peito: símbolo da pureza que deve envolver nossa mente e coração.

Coroa (terço) de pérolas: as lágrimas de Maria, coroadas de privilégios por Jesus.

Sorriso: Maria chorou de dor e amor, mas, feliz nos entrega o fruto de suas dores e amor. «O sorriso de Maria... fascinará milhares e milhares de almas» «Que o sorriso de nossa Mãe Lacrimosa não seja esquecido pela vossa geração».

Olhos inclinados: revelam a compaixão de Maria pela humanidade. «Pintores inspirados Me gravaram nas telas, voltando os meus olhares para o alto... Nesta aparição inclinei meus olhos sobre a humanidade, pois desejo que ela se converta e se salve atraída pelos meus olhares... Os meus olhos inclinados são um convite... aos pecadores e os converte para o Coração de Jesus Crucificado».



Glórias e Poder de Nossa Senhora das Lágrimas (continuação)

Promessas associadas à difusão desta devoção

«Ser missionária das Lágrimas de minha Mãe é dar-me imensas consolações! Dei valor infinito a essas Lágrimas e com elas, os que se propuserem propagá-las, terão a felicidade de roubar pecadores ao maligno, cujo ódio há de colocar muitos obstáculos para que elas não sejam conhecidas.

O mundo tem necessidade de misericórdia! E para recebê-la não há dádiva mais preciosa do que as Lágrimas de minha Mãe! Se as lágrimas de uma mãe comovem o coração de um filho rebelde, como não se há de comover o meu Coração, que tanto ama esta Mãe?

Este tesouro magnífico, guardado vinte séculos, está em tuas mãos para com ele salvar muitas almas das garras infernais! Quando as almas generosas dizem “Meu Jesus, pelas Lágrimas de vossa Mãe Santíssima”, o meu Coração se abre e faz jorrar sobre aquelas almas torrentes de minha misericórdia!

Todos os que se propuserem propagar as Lágrimas de minha Mãe, no Céu receberão uma alegria toda especial e louvarão as horas que passaram a divulgá-las.

Todos os sacerdotes que difundirem o poder das Lágrimas de Maria, terão seus trabalhos produzindo frutos de vida eterna e grandes coisas farão por meu amor.

A difusão desta riqueza das Lágrimas de minha Mãe é de muita importância

para o meu Coração porque vai Me dar milhões e milhões de almas!»

«As Lágrimas de Maria representam uma grande oportunidade para a humanidade, uma riqueza que só poderá se expandir, se for conhecida e amada. Elas são as luzes que iluminarão o caminho obscuro da conquista das almas e constituem o prenúncio do meu Reino.

Àqueles que se constituírem apóstolos destas lágrimas Eu lhes desvendarei caminhos ocultos. Transformarei essas lágrimas em luzes que lhes mostrarão as belezas do meu Coração, dando-lhes ainda o dom de persuadir os corações!»

«O apóstolo das Lágrimas de Maria e quem delas falar, será incluído no número dos mansos. Felizes aqueles que fizerem parte desta geração mansa, pois brilharão como o sol diante de Mim! Estas coisas falo, porque todo apóstolo de Nossa Senhora das Lágrimas mergulhará nestas revelações e conquistará a humanidade, uma vez que seu coração, absorvendo estas minhas palavras, fica apto para fazer prodígios! Todas estas mensagens brilharão e farão milhares e milhares de apóstolos!»

«Eu tenho sede de almas e esta Congregação estava destinada à catequese deste povo, que amo com amor infinito!»

(Do livro *Nossa Senhora das Lágrimas*)

“Quem estivesse no Calvário veria dois altares, onde se consumavam dois grandes sacrifícios: um era o corpo de Jesus; o outro, o coração de Maria”

(São João Crisóstomo)

Enquanto das feridas abertas do Redentor corria o sangue que nos remiu, dos angustiosos olhos de Maria jorravam lágrimas, sangue do coração, essas pérolas riquíssimas e preciosas que nos foram dadas como penhor de salvação eterna.

Sangue de Jesus e lágrimas de Maria, sois nosso tesouro, nossa vida, nossa redenção! Digamos as jaculatórias que são mais caras a Nossa Senhora:

“Jesus, ouvi nossas preces! Pelas lágrimas de Vossa Mãe Santíssima!”

Que nos poderá negar o mais Santo e Amoroso dos filhos, quando lhe apresentamos a nossa suplica invocando o que há de mais precioso e santo, as lágrimas de Sua Mãe Maria Santíssima? Quando nos fizer chorar a vida triste, amarga e penosa, olhemos para o Céu, ou melhor, dirijamo-nos ao Calvário e, aos pés de Jesus Crucificado, digamos, cheios de amor, desabafando o coração:

“Vede, Jesus, que são as lágrimas Daquela que mais Vos amou na terra e mais Vos ama no Céu! Sangue de Jesus, lavei-nos da culpa! Lágrimas de Maria, alcançai-nos perdão e misericórdia!”

Do livro *O Breviário da Confiança*,
Monsenhor Ascânio Brandão

Coroa das Lágrimas de Nossa Senhora

O Rosário das Lágrimas tem 49 pequenas contas brancas divididas em 7 partes. Semelhante ao Rosário das Sete Dores de Maria, tem, no lugar da Cruz, a medalha de Nossa Senhora das Lágrimas.

Oração Inicial:

Eis-nos aos Vossos pés, ó dulcíssimo Jesus Crucificado, para Vos oferecer as Lágrimas d'Aquela que, com tanto amor, Vos acompanhou no caminho doloroso do calvário. Fazei, ó bom Mestre, que nós saibamos aproveitar a lição que elas nos dão para que, realizando a Vossa Santíssima Vontade na terra, possamos um dia, nos céus, Vos louvar por toda a eternidade. Amém.

Nas contas maiores (do Pai Nosso):

Vede, ó Jesus, que são as lágrimas d'Aquela que mais Vos amou na terra... E que mais Vos ama nos céus.

Nas contas menores (das Ave-Marias):

Meu Jesus, ouvi os nossos rogos. Pelas lágrimas de Vossa Mãe Santíssima.

No final do terço:

Vede, ó Jesus, que são as lágrimas d'Aquela que mais Vos amou na terra... E que mais Vos ama nos céus. (3 vezes)

Oração Final:

Virgem Santíssima e Mãe das Dores, nós Vos pedimos que junteis os Vossos pedidos aos nossos, a fim de que Jesus, Vosso divino Filho, a quem nos dirigimos, em nome das Vossas Lágrimas de Mãe, ouça as nossas preces e nos conceda, com as graças que desejamos, a coroa eterna. Amém.

Algumas jaculatórias:

Coração de Jesus Crucificado, Fonte de amor e de perdão! Por Vossa mansidão divina renovai a face da terra e reinai em nossos corações.

Ó Virgem dolorosíssima! As Vossas lágrimas derrubaram o império infernal.

continua »

Discernimento pastoral da devoção

Se todas as mães, com muita razão, choraram ao perder seus entes queridos, como negar que Maria haja chorado ao ver o seu Jesus, tão maltratado, morrendo como um criminoso na Cruz! Se Jesus, como obra divina, estava feito para amar e sofrer mais que os outros homens, o mesmo diremos do coração maternal de Maria, criado e afinado nas suas dores e no seu amor.

É por isso que, dando a Maria o título de Nossa Senhora das Lágrimas, entendemos gravar, na coroa de seus grandes privilégios e de seus méritos sem fim, a mais preciosa jóia, como símbolo mais expressivo de sua dor e de seu amor por Jesus e pelos homens. Maria vendo Jesus morto e desprezado, chorou para merecer a conversão dos pecadores e lhes abrir as portas do céu.

A dor e o amor de Maria não podiam ser uma fantasia, mas, sim, uma grande realidade, por isso todos os homens devem bendizer as lágrimas daquela que melhor ouviu, guardou e praticou a Palavra de Deus. Eis porque, com toda razão, somos obrigados a reconhecer mais esse título glorioso, com que honramos a criatura mais perfeita e mais santa que saiu das mãos de Deus.

Nossa Senhora das Lágrimas quer dizer Mãe de Misericórdia, dos que gemem e choram, mãe amorosa que se compadece de todos que a Ela recorrem e que ainda hoje chora as loucuras dos pobres pecadores. Nossa Senhora das Lágrimas é ainda aquela mulher forte que soube aconselhar os discípulos, fortalecendo a Igreja nascente, dando ânimo e assistência aos apóstolos, para firmes na fé darem sua vida por Jesus.

Esse novo nome, significando as virtudes, os méritos e a compaixão de Maria, em união com os méritos e a paixão de Jesus, vem apenas confirmar a devoção a Nossa Senhora das Dores, já secular e aprovada na Igreja, da qual as Lágrimas são a sua máxima expressão.

(Excertos do prefácio de D. Francisco Barreto no livro *Glórias e Poder de Nossa Senhora das Lágrimas*, publicado em 1934)

«Não é a simples água derramada dos olhos puríssimos de Maria. O que desejo que recolhaiis é o fruto de suas angústias, a dor de sua alma e de seu Coração maternal, que A fez derramar tantas lágrimas, aos pés da Cruz. Amados, eis porque elas Me são tão caras e por elas obtereis tudo o que desejais! Aproveitai destas lágrimas benditas, para a conversão e santificação de vossa vida. São pérolas preciosas, porque com muito amor vos foram dadas. Recordo-vos que Minha Mãe chorou por vossas almas comprando-as com lágrimas, cooperando com o Divino Filho na vossa redenção: Eu derramei Meu sangue e Ela derramou suas lágrimas.» (Jesus, nas revelações em Campinas)

A Igreja e Nossa Senhora das Lágrimas

Há diversas orações com aprovação eclesiástica que recorrem aos méritos das Lágrimas de Maria. Talvez a mais conhecida seja a novena da Medalha Milagrosa, na meditação do 2º dia.

O Santo Padre João Paulo II, ao consagrar em 1994 o Santuário de Nossa Senhora das Lágrimas em Siracusa, Itália, proferiu este ensinamento catequético sobre o sentido dessa invocação mariana:

Os relatos evangélicos não recordam o pranto da Virgem. Não escutamos seu choro nem na noite de Belém, quando chegou a hora de dar à luz ao Filho de Deus, nem no Gólgota, quando estava ao pé da cruz. Nem sequer sabemos de suas lágrimas de alegria, quando Cristo ressuscitou.

Embora a Sagrada Escritura não faça alusão a esse fato, a instituição da fé fala em favor dele. Maria, que chora de tristeza ou de alegria, é a expressão da Igreja que se alegra na noite de Natal, sofre na Sexta-feira Santa ao pé da cruz e se alegra novamente na aurora da Ressurreição. Trata-se da Esposa do Cordeiro,... do livro do Apocalipse (cf. 21, 9).

Conhecemos algumas lágrimas de Maria pelas aparições com as quais Ela de vez em quando acompanha a Igreja em sua peregrinação pelos caminhos do mundo. Maria chora em La Salette, em meados do século passado¹, antes das aparições de Lourdes, em um período no qual o cristianismo na França enfrentava crescente hostilidade.

Chora também aqui, em Siracusa, ao final da segunda guerra mundial². Pode-se compreender tal pranto precisamente no marco desses fatos trágicos: a imensa hecatombe causada pelo conflito, o extermínio dos filhos e filhas de Israel; e a ameaça para a Europa, vinda do leste, constituída pelo comunismo declaradamente ateu.

Também nesse período chora a imagem da Virgem de Czestochowa, em Lublín: este é um fato pouco conhecido fora da Polônia³.

As lágrimas da Virgem pertencem à ordem dos sinais; testemunham a presença da Mãe Igreja no mundo. Uma mãe chora quando vê seus filhos ameaçados por algum mal, espiritual ou físico. (...)

Hoje, aqui em Siracusa, posso dedicar o Santuário da Virgem das Lágrimas. (...) Santuário da Virgem das Lágrimas, nasceste para recordar à Igreja o pranto da Mãe. (...)

Vinde aqui, entre estas paredes acolhedoras, os que estais oprimidos pela consciência do pecado e experimentai aqui a riqueza da misericórdia de Deus e de seu perdão. Guiem-vos até aqui as lágrimas da Mãe. São lágrimas de dor pelos que recusam o amor de Deus (...).

São lágrimas de oração: oração da Mãe que dá força a toda oração e se eleva suplicante também pelos que não rezam (...).

São lágrimas de esperança, que abrandam a dureza dos corações e os abrem ao encontro com Cristo redentor (...).

Virgem das Lágrimas, olhai com bondade materna a dor do mundo. Enxugai as lágrimas dos que sofrem, dos abandonados, dos desesperados, e das vítimas de toda violência.

Alcançai-nos a todos, lágrimas de arrependimento e vida nova, que abram os corações ao dom regenerador do amor de Deus. Alcançai-nos a todos lágrimas de alegria, depois de ter visto a profunda ternura de vosso coração.

Fontes consultadas: <http://planeta.terra.com.br/arte/leiam/campinas/>
http://www.corazones.org/maria/ensenanza/lagrimas_virgen.htm
livro *Nossa Senhora das Lágrimas* (Cx Postal 198 – São Carlos, SP – 13560-970)

¹ 'Século passado': século 19, em 1846.

² Nossa Senhora das Lágrimas de Siracusa: fenômeno da pequena imagem chorosa, em 1953.

³ Podemos incluir nesta lista os fatos associados à imagem chorosa de Akita, em 1973 no Japão, reconhecidos pela Igreja em 1988.

Conhecendo os Santos

Santa Bernadette Soubirous

Marie-Bernadette nasceu em Lourdes, cidade situada na região montanhosa dos Pirineus franceses, em 18 de fevereiro de 1844. Era uma época de guerra filosófica dos racionalistas e positivistas contra a religião cristã.

Os pais de Bernadette, perdoados numerosas dívidas dos clientes de seu moinho, foram prejudicados pelos aproveitadores e a miséria não tardou. Bernadette passou a infância a pastorear o gado e depois, devido a sua saúde, trabalhou em serviços domésticos.

Aos 14 anos, teve 18 aparições de Nossa Senhora, iniciadas na tarde do dia 11 de fevereiro de

1858.

Depois das aparições, perseguida por curiosos e pessoas importunas, Bernadette pediu para entrar no Convento de Nevers, tornando-se freira na Congregação das Irmãs da Caridade, tomando o nome de irmã Marie-Bernard. Auxiliar e depois responsável pela Enfermaria do convento, sempre dispensava atenção e carinho a todos os que necessitavam de seu serviço. Diversos milagres aconteceram através dela, no Convento.

Sofrendo de asma crônica desde



a infância, padeceu também de um aneurisma na aorta, gastralgia, um tumor no joelho e cárie dos ossos, além de abscessos nos ouvidos que lhe causavam surdez parcial.

Suportando esses e outros tantos sofrimentos com paciência, Bernadette entregou seu espírito no dia 16 de abril de 1879, aos 35 anos de idade. Em 8 de dezembro de 1933, o Papa Pio XI inscreveu-a no catálogo dos santos.

O corpo de Bernadette permanece incorrupto até nossos dias, no Convento de Nevers.

Fé e Paz em tempos difíceis

Quando os Apóstolos se encontravam em dificuldades diziam a Jesus: «Senhor, aumenta a nossa fé!» Mas o Mestre não cedeu aos seus pedidos: «Se tivésseis fé do tamanho de um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira, arranque-a e planta-te no mar» (Lc.17,6).

Como soa no nosso coração esta resposta de Jesus? Creio que todos quereríamos uma fé assim poderosa para transportar montanhas, para ordenar às amoreiras a sua transplantação: uma tal fé para poderem remover as montanhas dos próprios problemas, remover os poderosos dos seus caminhos.

Neste ponto podemos compreender o sentido profundo da resposta de Jesus. O homem egoísta queria logo a fé, uma fé provida de uns certos poderes mágicos: queria utilizar a fé para os seus «ritos», transformando a oração numa fórmula mágica com tais poderes que lhe permitisse governar só o mundo e estabelecer a ordem como lhe apetecesse. Mas que aconteceria se Deus oferecesse a cada homem o poder que ele lhe pede? Seria um caos terrível, seria uma guerra sem fim, ou até, uma guerra instantânea que destruiria tudo e todos. (...)

A fé é uma união profunda com Deus. A fé é a fidelidade ao Amor de Deus. A fé é a adoração a Deus e não a um ídolo. A fé é a luz que nos faz compreender que todas as coisas estão nas mãos de Deus. A fé é aquela luz que nos permite confiar a Deus o profundo do nosso íntimo, as coisas misteriosas da nossa vida e quantos nos rodeiam. A fé dá-nos a luz para confiarmos a Deus todos os poderosos do mundo e de colocar sob o Seu poder todas as coisas presentes na terra. (...)

Por quê, numa pessoa que reza, até desde há muito tempo, permanecem ainda tantos sentimentos negativos? Certamente, porque não se elevou para Deus, porque procura algo para si mesma, porque procura os erros dos aliados, porque tem em si pensamentos de vingança, de rebelião. Uma pessoa é atendida quando está elevada para Deus, onde alcança a plenitude, a sua plena realização e, ao mesmo tempo, se torna instrumento perfeito pela ação de

Deus. E, quanto mais são os justos, isto é, as pessoas que permanecem fiéis a Deus, abertos por dentro à Graça que torna a alma dinâmica, tanto mais se alarga a paz no mundo.

A fé débil dá-nos caracteres fracos.

Torna-nos frágeis, sem força, sem coragem, esmagados: Por isso, a nossa oração é débil.

S. Paulo escreve a Timóteo: «Caríssimo, exorto-te a reavivar o dom de Deus que está em ti pela imposição das minhas mãos» (2Tim.1,6). Que dom de Deus temos dentro de nós? Temos a vitória sobre o mal, sobre a morte: Dentro de nós opera o Espírito Santo que ressuscitou Jesus! Temos consciência desta grandeza? Quando rezamos alcançamos este poder? Toda a oração precisa de serenidade, de sentimentos de perdão, libertos por dentro. Se isto não acontecer, não estamos abertos, permanecemos ligados a certas coisas, a certas imagens, a certas pessoas, a pesos que esmagam. «Deus, de fato, não nos deu um Espírito de timidez mas de força, de amor e de sabedoria» (2 Tim. 1,7).

Quando o Senhor instruiu os apóstolos que lhe estão pedindo a fé, Jesus não dá uma resposta usando uma varinha mágica, não lhes dá a fé, mas convida-os a crescer, a elevar-se, a rejeitar o mal, a despertarem por dentro e a entrarem em harmonia com Deus. Estes tempos cheios de interrogativas muito profundas para toda a humanidade, não se resolvem com armas, nem com a política, nem com outros meios humanos, mas só com a nossa resposta a Deus.

Estes tempos de grandes provocações são uma provocação positiva para todos nós, um convite a entrar em oração e, através dela, a elevar-nos para Deus com a fé, para alcançarmos a paz dentro de nós e para dar a paz ao mundo, a paz de Deus.

Pe. Tomislav Vlasic'